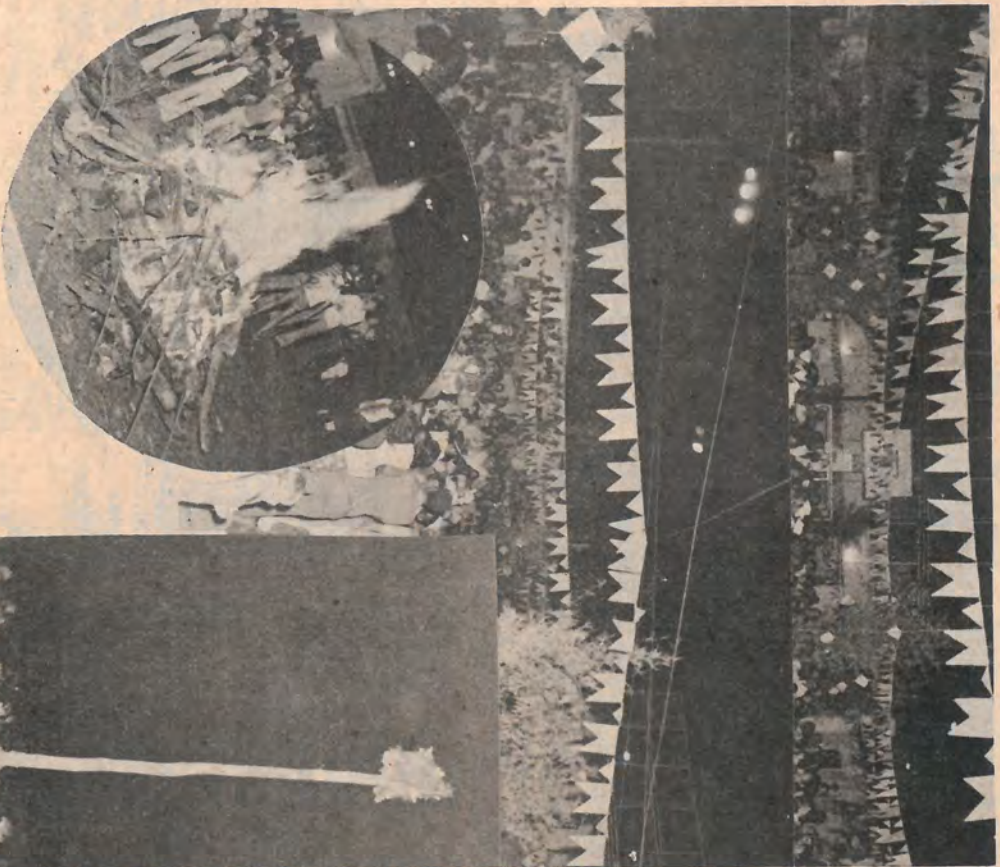


O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO VIII — MAIO — Nº 90 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES



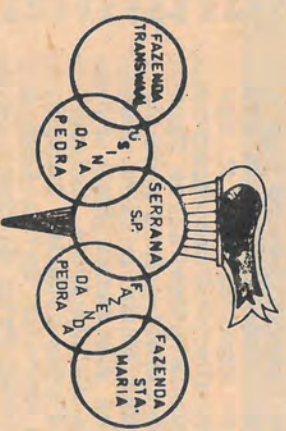
X Olimpíada de Inverno

Obedecendo a programação anual para 78 o Setor de Esporte e Recreação do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra, prepara-se para a realização de nossa maior festa esportiva, ou seja a abertura do X Olimpíada, que a partir desse ano, passa a chamar-se "Olimpíada de Inverno".

A movimentação em torno deste acontecimento é grande, Flora e Paulo os responsáveis, por esse setor, movimentam nossas quadras, ensaiando a meninada durante a semana, e agora, aos sábados e domingos, este ensaio realiza-se no Estádio Irmãos Biagi, na Fazenda da Pedra, quando então toda a equipe do Serviço Social está presente, trabalhando na marcação do campo, ou no ensaio dos números artísticos que as crianças (mais ou menos 220) deverão apresentar.

Este ano, veremos um espetáculo novo: a apresentação do Circo. É bom ressaltar que esta Idéia vem sendo trabalhada desde fevereiro, e é por isso que afirmamos que a abertura dos Jogos Olímpicos é nossa maior festa esportiva.

O entusiasmo da criançada é contagiante. Todos querem trabalhar no Circo".



Teremos uma grande variedade de números: Palhaços, cachorros ensinados, dança moderna, elefantes, dançarinos, dança folclórica (Trevó), a Pantera Cór-de-Rosa, tourada, acrobatas, mágico, e ainda o show de bicicletas.

Tudo isso e mais a presença da Banda do Colégio Marista, de Ribeirão Preto. Sem dúvida será grande espetáculo, que está sendo carinhosamente preparado para ser apresentado no DIA 2 DE JULHO, AS 14 HORAS, NO ESTÁDIO IRMÃOS BIAGI NA FAZENDA DA PEDRA.

Já nos antecipamos ao convite, esclarecendo que neste dia haverá condução das 13 às 13:30 horas em nossa sede/Serrana e ainda nas Fazendas, ninguém perca esta festa.



Já estamos às vésperas de nossa tradicional Festa Junina. Este ano, acreditamos que será bastante animada, pois teremos algumas alterações diferentes.

Como já foi dito, será no próximo dia 17, com início às 19:00 horas.

Contaremos com a presença da Academia Grupo Cativello que apresentará um espetáculo de Capoeira de Manguelê É um show que valerá a pena ser visto.

Como nos anos anteriores, haverá a dança da quadrilha pelos alunos de Educação Física de Serrana Haverá também a participação de duplas caspitas.

Não faltarão as barracas

da pesca, maçã, cadeira, jogos, árvore da sorte, ainda salgados, doces e bebidas.

Este ano, o levantamento do Mastro será feito pelos funcionários da Faz. Transmaral durante a benção dada pelo Padre Aryclenes Rodrigues Barbosa.

Após as 23:00 hs., teremos o baile animado pelo conjunto Vibra Som 4.

Lembrete Importante: Para o baile será indispensável a apresentação da Carteira de Identificação.



INDICE
PÁGINA 02 — A FAMÍLIA AUMENTA...
PÁGINA 03 — MEIA DUZIA DE PERGUNTAS
PÁGINA 04 — COISAS NOSSAS SÓ NOSSAS
PÁGINA 05 — O CAFÉ NOSSO DE CADA DIA
PÁGINA 06 — GENTE NOSSA NA COPA
PÁGINAS 07 A 12 — CONHEÇA TUDO SOBRE A FAZ. STA. MARIA

ATENÇÃO SRS. FUNCIONÁRIOS

Mais uma vez, solicitamos aos srs. Funcionários que em caso de mudança, comuniquem imediatamente o novo endereço ao Departamento de Relações Industriais (na Usina), a fim de que continuem recebendo nosso jornal.

A família aumentada

Boas vindas aos novos funcionários que no período de 25 de abril a 31 de maio de 1978, passaram a fazer parte da nossa grande família. Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem alegrias trabalhando conosco.

USINA DA PEDRA

Abel Moreira Siqueira, Adail José da Silva, Adão Moreira Rocha, Ademir Torres de Souza, Admael Soares de Oliveira, Altair José Marques, Américo Candido de Oliveira, Anastacio Bartolomeu de Carvalho, Angelo Ferreira dos Santos, Angelo José de Oliveira, Angelo Nunes da Silva, Anízio Ferreira de Souza, Antenor de Souza Camargo, Antonio Alves da Silva, Antonio das Chagas, Antonio de Castro Caldano, Antonio Luiz da Purificação, Antonio Nunes da Silva I, Antonio Nunes da Silva II, Aparecido Ferreira de Paula, Aparecido Lucas, Argemiro Pereira do Nascimento, Bartolomeu Pereira da Matta, Benedito Muniz da Silva, Berto Pereira dos Santos, Berto Filho de Souza, Calixto Dias da Silva, Candido Pereira da Matta, Carlos Alberto de Carvalho Cotrim, Celso da Silva, Damiano Felipe de Souza, Delvile Ferreira de Sousa, Domerciano Rodrigues de Araujo, Domingos José da Silva, Edson Bento de Souza, Edson Oliveira Lima, Eduardo Etelvino da Silva, Eduardo Torres da Silva, Edvando Francisco de Souza, Efraim Dias de Miranda, Egídio Manoel de Carvalho, Elias Alves da Silva, Elias Pereira de Siqueira, Emílio de Souza Santos, Elmirto Gonçalves dos Santos, Enesio Ferreira dos Santos, Estevão Nunes da Matta, Fecundo Epifanio dos Santos, Francisco Bartolomeu de Carvalho, Francisco Felipe Costa, Francisco Nogueira, Francisco Nunes da Silva, Francisco Pereira de Oliveira, Gerson Facondes Pereira, Gilberto Aparecido de Oliveira, Hélio Donizete de Souza, Hélio Luiz Martins Peres, Henrique Marconillo Ferreira, Henrique Rodrigues de Souza, Higino Pereira Diretor, Irene Buscarolli, Ismael de Souza Santos, Ivo Pereira de Souza, Izildo do Val, Jacomias Teodoro de Oliveira, Jair Paulo Rodrigues, Jesuino Cardoso dos Santos, João Alves, João Antonio Rodrigues de Arau-

jo, João Bispo de Lima, João Carneiro da Silva, João Correa de Menezes, João da Cruz Mendes Ferreira, João da Silva Gusmano, João de Souza Silva, João Edmar de Souza, João Etelvino da Silva, João Evangelista Lisboa, João Gonçalves de Oliveira II, João Isack, João Lino de Souza, João Lopo de Souza, João Marques Filho, João do Nascimento Rodrigues, João Nunes da Silva, João Pereira dos Santos II, João Santos de Carvalho, Joaquim da Cruz Freitas, Joaquim Ferreira Amorim, Joaquim Lopes Martins, Joaquim Muniz da Silva, Joaquim Valdete Coelho da Purificação, Jorge Faristeu, José Alexandre Coelho, José Alves do Nascimento, José Aparecido de Souza, José Aurino Torres, José Batista dos Santos, José Cardoso dos Santos Neto, José Carlos Valdo, José Claudio da Matta, José da Luz Nogueira, José Donizete Palva, José Felipe Marques, José Francisco Mendes, Jose Gertudes Rodrigues, José Lino Ferreira, José Maurício da Costa, Jose Mendes da Silva, José Moraes Gomes, José Muniz da Silva, José Nunes dos Santos, José Nunes Gomes, José Pedro da Costa, José Pedro Rabelo, José Pereira de França, José Pereira dos Santos II, José Roberto de Carvalho, José Rodrigues Coelho, José Zito Gonçalves de Oliveira, Josmar Antonio de Carvalho, Joviano Nunes de Sena, Julio Marconillo Ferreira, Julio Mendes da Silva, Julio Vieira da Silva, Juracy Benvenuto Coelho, Liberto Pereira de Souza, Libério Luiz Marques, Lourival Nunes da Silva, Luellio Rodrigues de Araujo, Luiz Tomaz de Souza, Luiz Carlos da Silva II, Luiz Gregorio de Souza, Luiz Ribeiro, Manoel Alves de Carvalho, Manoel Avelar Coelho, Manoel Barbosa dos Santos, Manoel Bispo de Lima, Manoel Branganinho Dias da Silva, Manoel Caetano, Manoel de Souza Filho, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel Izidoro de Oliveira, Manoel Muniz da Silva, Manoel Natividade Nunes, Manoel Neto da Silva, Manoel Torres de Oliveira, Marcos Antonio Etelvino da Silva, Maria Neto, Dulce da Silva, Melquiades Silva Neto, Miguel Alves de Carvalho, Miguel Amorim da Silva, Miguel Velosa, Milton Etelvino da Silva, Milton

Nunes da Silva, Nestor Mendes da Silva, Nivaldo Pereira dos Santos, Norivaldo Alves Mota, Olavo Martins de Oliveira, Olimpio Nunes da Silva, Osmar Ferreira do Nascimento, Orlando Euclides Rosa, Osevaldo Gonçalves de Oliveira, Osvaldo José da Luz, Otavio Alves de Souza, Oteldes Rodrigues Caldeira, Ozorio Antero, Paulo Cesar dos Santos II, Pedro Alcântara da Silva, Pedro Avelar Rodrigues Amorim, Pedro de Souza Nunes, Pedro Ferreira dos Santos, Pedro Horácio da Silva, Pedro Lino Ferreira, Pedro Neri Moreira, Pedro Nunes da Silva I, Pedro Rodrigues Coelho, Raimundo Alves do Nascimento, Raimundo Brito dos Santos, Raimundo Cardoso dos Santos, Raimundo Carlos Ferreira, Raimundo da Silva Pereira, Raimundo de Souza Amorim, Raimundo Dias da Silva, Raimundo Nascimento de Souza, Raimundo Neres de Souza, Raimundo Pereira de Souza, Raimundo Rodrigues de Araujo, Raimundo Voston da Silva, Ramiro Alberto dos Anjos, Roberto Gonçalves Pires, Romão Senne de Brito, Rosalvino Francisco de Oliveira, Rosalvo Vieira de Souza, Sebastião Alberto dos Anjos, Sebastião de Souza Coelho, Sebastião de Souza Freires, Sebastião Gonçalves da Silva, Sebastião Mendes da Silva, Sebastião Muniz da Silva, Sebastião Nonato Mendes, Sebastião Rodrigues Ferreira, Sinésio Dorotem de Oliveira, Timóteo Costa Barbosa, Waldemar José da Silva, Valdemar Lopes de Araujo, Valdemar Silva, Valdemir Ferreira Silva, Valdo Antonio Silva, Vanderiel Donizete Braga, Vicente Rodrigues Filho, Vital Ferreira dos Santos, Vitalino Rodrigues de Oliveira, Vitalmino Farias de Souza, Wilson Lima de Oliveira, Wilson Ribeiro da Silva.

CARPA — CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

Ademir Lopes da Silva, Alexandra Pereira Lisboa, Antonio Benedito Alves Moreira, Antonio Carlos de Fátima Oliveira, Antonio Domingos de Almeida, Antonio Domingos Filho, Antonio Silvério Lisboa, Aparecido de Souza Pereira, Aparecido Donizete de Oliveira, Aparecido Donizete Martins, Arlindo José Pires Ebert, Camilo Pereira Lisboa, Devanir Marcolino, Divino Gonçalves de Olive-

É gente

nova chegando

O "Chorinho" da chegada, aquele que marca a maior emoção dos pais, levando alegrias a estas famílias de gente nossa. E é com muita alegria que destacamos os acontecimentos anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

USINA DA PEDRA

Pai: Valter Cerqueira Nunes
Mãe: Catarina Rodrigues da Costa
Filha: Silmara da Costa Nunes
Nascto: 08-05-1978

CARPA — CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

Pai: Luiz da Silva de Jesus
Mãe: Antonia Generosa da Silva
Filha: Valéria Aparecida da Silva
Nascto: 21-04-1978
Pai: Nédino Rodrigues
Mãe: Sinézia dos Santos Rodrigues
Filha: Odenilce dos Anjos Santos Rodrigues
Nascto: 29-04-1978
Pai: João de Oliveira
Mãe: Carmem Silveira Mota de Oliveira
Filha: Janaina Mota de Oliveira
Nascto: 08-05-1978

Aniversariantes no mês de junho

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês. Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

USINA DA PEDRA

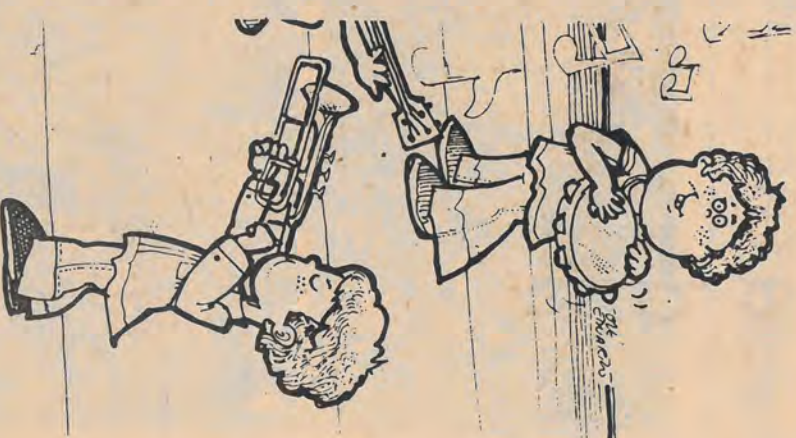
Antonio Luiz Carnavel
10: Antonio Novais 19;
Aparecido Donizete Silva
02; Aparecido João de Oliveira 16;
Daiva Donizete Pereira 29; Euclides Leandro 19; Geraldo Eduardo da Silva 05; Hélio Neto 23; Hélio Porfírio da Cruz 22; Hilário Cavalheiro 10; Tolanda Pedro Bom 11; João Felteiro Filho 20; João Muniz de Faria 05; João Páulo de Siqueira 26; João Sebastião dos Passos 25; Joel Araujo Costa 25; José Aparecido Barbosa 10; José Roberto Zoanon Tenan 07; Luiz Borin Filho 02; Maria de Lourdes Contiliani 06; Olga Correa 11; Paulo Cesar Cavola 06; Paulo Cesar dos Santos 04; Pedro Nunes da Silva 02; Pedro Roberto de Souza 29; Vera Lucia Alves 21; Antonio Luiz da Purificação 13; Antonio Nunes da Silva I 07; Francisco Pereira de Oliveira 14; Henrique Rodrigues de Souza 18; João Bispo de Lima 01; João Edmar de Souza 14; João do Nascimento Rodrigues 13; Joaquim Lopes



Martins 15; José Aurino Torres 04; José Batista dos Santos 24; José da Luz Nogueira 08; Josmar Antonio de Carvalho 29; Libério Luiz Marques 21; Manoel Natividade Nunes 08; Melquiades Silva Neto 11; Osmar Ferreira do Nascimento 01; Osevaldo Gonçalves de Oliveira 14; Pedro Ferreira dos Santos 12; Pedro Horácio da Silva 05; Pedro Lino Ferreira 29; Ramiro Alberto dos Anjos 10; Roberto Gonçalves Pires 10; Sebastião Gonçalves da Silva 25.

CARPA — CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

Amaro Cesário da Silva 03; Anésio Della Libera 07; Anésio dos Santos 13; Antonia Auxiliadora Tércio 13; Antonia Regina Bertolini 13; Antonio Batista Machado 08; Antonio Benedito Alves-Moreira 10; Antonio



ra, Fernando Luiz Otaviano, Fladimir Moreira, Florindo Sérgio Lima, Francisco Daniel Rodrigues Salomão, Hericlo Bernardes Villela, Jaime Mattos, João Carlos dos Santos, Joaquim Martins de Souza, José Antonio de Oliveira, José Aparecido Capitelli, Jose Balbino da Silva Irmão, José Capitelli, José Carlos Barbosa, José da Silva V, José Luiz Lisboa, José Paulo Maximo, José Pereira dos Santos, Maria Madalena Lisboa, Norberto Pereira da Silva, Olimpio Ribeiro Mendonça, Paulo Cezar Borges, Pedro Paulo da Silva, Rinaldo Luiz Rodrigues, Sebastião Caetano da Silva, Sebastião Capitelli, Sebastião José Arruda Sobrinho, Valentin dos Santos Renzl, Valentin Vitor Galego, Luiz Antonio Ferreira.

Gomes 10; Antonio Marcelino Ribeiro 13; Antonio Sergio Moura 28; Antonio Silvério Lisboa 07; Antonio Tygo 12; Benedito Ramon Monteloro 17; Camilo Pereira Lisboa 16; Daise Alves Silveira 10; Elnástico Rodrigues dos Santos 04; Emio da Silva 11; Expedito Maciel Marques 02; Geny Marcelino Miranda 09; Mélio Nunes de Oliveira 17; Ismael Sabino Ribeiro 07; Jair Silva 14; João Batista Corrêa da Silva 02; João de Oliveira Silva 12; João de Souza Santos 25; João Lopes de Lima 19; João Roberto Machado 23; José Carlos Augusto Carvalho 10; José do Carmo Augusto 16; José Mauro de Souza 22; José Pedro Filho 01; José Pedro Luciano 29; Luiz Carlos Batista Machado 06; Luiz Claudio Giolo 10; Maria A. Souza Moura 08; Miguel Martins 15; Newton dos Santos Ferreira 05; Olimpio Ribeiro Mendonça 26; Paulo Miranda 14; Pedro Montanari 30; Pedro Nunes de Oliveira 28; Sebastião Capitelli 30; Sebastião Manfredi 08; Sebastião Paulo Carvalho 20; Sebastião Pereira 21; Sebastião Tércio 05; Vicente José do Nascimento 29.

FAZENDA SANTA MARIA

Nelson, Rosa Silva 01; Pedro Alhotto 01; Cláudio Ap. Santos 05; João Gonçalves Moraes 16; José Jair Fadoyari 23; Cássia Maria Giotto 26.

6

Meia dúzia de perguntas



Sr. André Camillo Garner, responsável pela Destilaria, responde-nos a algumas perguntas relacionadas a este assunto.



“25/Maio - “Dia do Trabalhador Rural”

Neste mês procuramos prestar homenagem ao TRABALHADOR RURAL, cujo dia é comemorado em 25/MAIO de cada ano, lembrando o homem do campo que labuta de manhã à noite nos árduos serviços em diferentes atividades cultivando, plantando e colhendo os frutos dos quais dependemos para sobreviver.

Para melhor ilustrar nosso artigo faremos um retrospecto da evolução das legislações rurais, desde o seu início até o presente dando aos leitores uma imagem da valorização do trabalhador rural nos meios governamentais. A preocupação de amparar legalmente o trabalhador rural do nosso país através de leis que o protegessem vem de tempos remotos, indicando-se como pioneira nesse sentido, a Lei n.º 2.827 de 1.879, a primeira que expressamente, se referiu à serviços rurais. Depois desta data muitos anos se passaram sem que nenhuma lei ou norma regulamentadora viesse a se preocupar com a vida do trabalhador rural.

Só em 1904 e posteriormente em 1906, às Leis n.ºs 1150 e 1607, respectivamente, versaram sobre essa classe de trabalhadores para consideração dos débitos salariais, como débito privilegiados. Este foi um grande passo, pois as vezes ocorria que não se pagava os salários “débito sagrado” e se pagava outros por mera vontade do empregador devedor”. Na esfera propriamente dita do Direito do Trabalho apenas em 1943, quando entrou em vigor a Consolidação das Leis do Trabalho, os trabalhadores rurais, embora excluídos do regime deste diploma legal, passaram a ter por força de disposição expressa, o direito ao salário mínimo legal, a feitura, ao aviso prévio no caso de dispensa sem justa causa e ainda a proteção das normas genéricas relativas ao contrato individual de trabalho, que tinha que ser celebrado nas condições contidas nesta Consolidação. Mas, ainda deixava em muito a desejar, quanto à peculiaridade do trabalho rural.

Em 1946 o governo estendeu os direitos, assegurando ao trabalhador rural a valiosa estabilidade no emprego e a indenização por tempo de serviço em caso de dispensa imotivada.

Porém, esses dispositivos só vieram a ser regulamentados pela Lei n.º 4214 de 02/março/1963 que criou o ESTATUTO DO TRABALHADOR RURAL. E esse sim era uma norma específica ao trabalho rural reconhecendo de vez e totalmente a proteção do trabalhador rural em todos os sentidos.

Partindo daí o homem do campo sentiu mais valorizado. Passados mais ou menos dez

OBSERVADOR:— Sr. André, que existe de novo na Destilaria?

SR. ANDRÉ:— Uma empresa deve ter especialmente como objetivo a eficiência na obtenção de maior rendimento. Para que se consiga esta eficiência e consequentemente o maior rendimento. Para que se consiga esta eficiência e consequentemente o maior rendimento é necessário que se faça alguns controles.

A Usina da Pedra não foge a regra, pois temos procurado sempre, através de novos processos, novas técnicas melhorar a qualidade de nosso produto. Assim é que, nosso processo de destilação não oferecia boas condições de controle. Não se sabia, por exemplo com certeza, quantos litros de álcool se obtinha por tonelada de cana. Isto levou-nos a realização de um projeto pioneiro, ou seja, a montagem de um laboratório de Controle, dentro da Sala de Fermentação, que deverá entrar em funcionamento ainda este mês.

Digo pioneiro, porque ainda não vi em nenhuma Usina um laboratório específico para acompanhar todo o processo de fermentação e destilação.

OBSERVADOR:— Qual seria, então especificamente, a função deste Laboratório.

SR. ANDRÉ:— Para que o açúcar se transforme em álcool é necessário a atuação de alguns elementos químicos, como o levedo (fermento).

Este levedo, através de reações bioquímicas retribui o álcool do açúcar.

É claro que o processo não é tão simples quanto possa parecer, e evidentemente, necessita de um controle minucioso.

A função deste Laboratório é fazer este controle, a fim de que se

consiga um bom rendimento no processo de fabricação do álcool.

OBSERVADOR:— Quais as melhorias efetuadas na Fermentação?

SR. ANDRÉ:— Foram muitas as melhorias efetuadas na Fermentação. Porém a maior delas, foi no sistema de refrigeração das dornas, com a troca das serpentinhas de ferro para cobre.

Com isso, consegue-se manter a temperatura desejada entre 30.º e 34.º centígrados.

OBSERVADOR:— Sr. André, em quanto foi aumentado a capacidade de Destilação?

SR. ANDRÉ:— Na safra passada trabalhamos com três aparelhos dando um total de 205 mil litros por 24 horas.

Este ano, foi instalado um quarto aparelho Codisilil de 60 mil litros/24 horas. Consequentemente nossa capacidade de Destilação por 24 horas aumentou para 605 mil litros.

OBSERVADOR:— Com isso, houve necessidade de ampliação dos depósitos de álcool?

SR. ANDRÉ:— É evidente que sim. Nossa capacidade de estoque era de 16.249.430 litros, o que era suficiente.

Houve necessidade de se construir mais 2 tanques de 5.500.000 de 27.249.430 litros. Com isso, podemos estocar nossa produção por 100 dias.

OBSERVADOR:— Que gás é percebido ao aproximar da destilaria?

SR. ANDRÉ:— A Levedura metaboliza o açúcar, produzindo álcool e grande quantidade de gás carbônico que se desprende para a atmosfera com seu cheiro característico.

Va ver a abertura da

X Olimpíada!

Comprovando sua preocupação com relação aos trabalhadores rurais, o governo em recente Lei de Outubro/1977, Insfihul o SINPS — Sistema Nacional de Previdência Social, tendo como atribuição, pagamento de benefícios em geral e prestações de serviços médico-hospitalar através do INPS (entidade que compõe o SINPAS) incluindo nesse sistema todas as camadas de trabalhadores rurais ou urbana.

Aqui já se nota uma equipação.

Foi então em 1971 que todos os trabalhadores rurais passaram a ver o seu sonho realizado, “a aposentadoria” o prêmio por vários anos de luta.

Foi aquela alegria.

Todos os idosos, correndo para providenciar os papéis a fim de receber a sonhada aposentadoria, que lhes rendia mensalmente 50% do salário mínimo.

Era sem dúvida, uma grande vitória!

Em Maio/1971 surgiu a Lei Complementar n.º 11 que dava aos trabalhadores rurais à aposentadoria por invalidez e velhice, pensão por morte, auxílio funeral, além de aperfeiçoar a assistência médico-hospitalar, isto sendo atendido pelo PRO-RURAL.

Em consequência dessa suspensão, o trabalhador rural passou a gozar tão somente de assistência médico-hospitalar, que lhe era prestada através do FUNRURAL, em convênios com os hospitais dos municípios e dos sindicatos representativos.

Quanto à Previdência Social desde aquela data, ou seja Março/1963, estava prevista. Só que os recursos de Previdência Social não foram suficientes para cobertura de todos benefícios ali determinados e foram suspensos.

Prova disso nota-se, claramente as condições de transporte, de segurança e higiene do trabalho, disciplina e respeito entre patrão e empregado. Devemos aqui acrescentar que essa classe de trabalhadores já conseguiram através de seus representantes, o seu salário de classe. Isso desde Setembro/1977 com o dis-sídio coletivo que, determinou um salário maior do que o mínimo regional.

Coisas nossas...

Nem bem saímos de uma e já entramos em outra.

Estamos falando das programações recreativas e de lazer programadas pelo Serviço Social para funcionários e familiares.

Agora, é a Festa Junina que acontecerá no próximo dia 17 em nossa sede. Depois, a realização dos Jogos Olímpicos, em julho cuja abertura será no dia 2, com um grande espetáculo, no Estádio Irmãos Biagi, na Fazenda da Pedra.

E gente! Trabalha-se muito, mas há sempre algum acontecimento que nos força a deixar o corre-corre e cuidar da operação "estriacuca".

E como isso é importante, principalmente para nossa saúde mental! Embora ainda tenha quem não acre-

dite, o lazer deve fazer parte de nossa vida.

E por isso que nosso Serviço Social é tão zeloso neste aspecto, e procura sempre proporcionar aos funcionários e familiares bons momentos de lazer.

Deve ser por ter muita preocupação com isto, que todos os sábados uma boa turminha do Escritório e Usina, se reúnem para um bate-bola, lá no Estádio do P.F.C. (Portearia, Futebol Clube) no Sítio Bela Vista, sob o comando do Faixa.

E foi numa dessas que o Oswaldo Ferreira Barbosa quase ficou sem um dos dedos do pé, com um chute que levou.

Acidente de lazer, né Oswaldinho?

Por falar em acidente, estamos lembrando o espetacular tombo do Pedro Luciano (Almoxarifeado da Fazenda da Pedra) ao descer do "Periquitão".

Foi tombo mesmo ou expulsão por indisciplina?

Na pensão do Zico, abertura do Torneio dos Comilões. A disputa entre Valter Monteiro e Augusto Dell Agostine é grande, mas não conseguem derrubar o Rei Picoão. Isto é que é fonte!

Em boa hora: Parabens ao José Augusto Picoão e mais novo administrador de Empresas da Usina.

A formatura aconteceu no dia 2 de junho.

Boas vindas ao Sr. Arlindo Spagnol que retornou ao trabalho depois de um ano de afastamento por ordem médica.

Confusão no Departamento de Compras. As vezes o telefone complica a vida da gente. Aconteceu com o Airton que passou bons momentos de raiva, quando queria uma ligação e não conseguia porque discaava o número do próprio Departamento. Ficou bravo achando que estavam lhe passando trote.

Para melhor atendimento

O Departamento de Promoção Social Funcionários que os Exames de Laboratório feitos no Hospital de Serraana, são agora realizados às TERÇAS FEIRAS, QUINTAS e SABADO, das 7,00 às 7,30 horas.

Os exames que poderão ser feitos são os seguintes: HEMATEMETERIA, HEMOGRAMA COMPLETO, HEMOSSEDIMENTAÇÃO, HEMOGRAMA Schilling, T. S. e T. C. (Tempo de Sangramento — Tempo de Coagulação), GLICOSE, COLESTEROL, ÁCIDO ÚRICO, CREATININA, URÉIA, HEMOGLOBINA, PREGNOSTICON, RH Grupo SANGUINEO, PARASITOLÓGICO DE FESES, URINA ROTINA, S. G. O. T.

Escola de Artes recebe homenagem do Rotary Club de Serraana



José Ferreira de Souza sua esposa Maria Aparecida Marques Souza e filhas durante o jantar festivo do Rotary quando Zézinho "fotógrafo do Observador" recebeu o diploma de ingresso no Rotary.

Parabéns Zézinho e família!

Aconteceu no dia 2, quando o Rotary Club homenageou nossa Escola de Artes, na pessoa do Professor Milton Gonçalves Filho e os alunos Edson Aparecido Cruz e Wilton José Marques, que estiveram presentes no jantar festivo daquele Clube de serviço.

Na oportunidade, o Presidente do Rotary, Dr. Jos-

Paulo Cavallheiro, entregou um cartão de prata ao Professor Milton, como reconhecimento pelo que a escola tem feito pela comunidade, preparando e encaminhando os alunos para o trabalho.

Nossos cumprimentos ao Professor Milton e alunos da Escola pela homenagem recebida.



23 de maio é o dia dedicado aos motoristas. A todos, nossos cumprimentos.

Para homenageá-los nós procuramos, o Sr. José Jerônimo, um dos motoristas antigos da Pedra, a fim de conhecermos um pouco da vida de um homem que há 23 anos trabalha como motorista.

José Jerônimo é mais conhecido por Zé Letriano. Ele explicou-nos

a origem do apelido. "É por causa de meu pai, que se chamava Aureliano".

José Jerônimo sempre trabalhou com caminhão. Quando ainda não havia guinchos, Zé Letriano carregava o caminhão puxando cana nas costas. "Fiz isto durante 15 anos".

Gosta muito de sua profissão e embora não faça longas viagens, considera-se um bom motorista.

"Um bom motorista, tem que ser cuidadoso, prestar muita atenção, senão acaba batendo nos outros, ou os outros batendo nele".

Acho que sou bom, porque nunca me aconteceu nada disso.

José Jerônimo disse-nos que a viagem mais longa que já fez, "foi uma vez, a Santo Anastácio, divisa com o Paraguai. Foi levar um transformador" que estava a serviço na Lagoinha.

Zé Letriano gosta mesmo é de puxar cana. "O serviço rende mais".

Provisoriamente ele esta puxando lenha para a Caldeira, enquanto espera o caminhão. "O Gilson (chefe dos motoristas) me prometeu um caminhão novo".

"No ano passado, meu caminhão era o mais velho da turma e eu não fiquei pra traz. Sempre na coluna do meio".

Zé Letriano falou de seus companheiros. "Todos são muito bons, não tenho queixa de ninguém, me dou bem com todos, não tenho inimigos". Quando era o técnico do time dos motoristas, Letriano não tinha dificuldade para por ordem no time (tirar um jogador, botar outro, corrigir as falhas). "Aquilo era mais uma brincadeira, gozação. Eu só dava palpites".



Abertura da X Olimpíada - Dia 2 - 14 horas - Fazenda da Pedra - Prestígie!

Só nossas

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 4

Antonio Sérgio Marchiori (Cacha para os irmãos) retornou de São Paulo onde esteve fazendo um Curso, sobre Segurança e Manutenção de Caldeiras, no I.B.S. (Instituto de Segurança).

Quando ele voltou, no domingo, quase que o Ulisses da Silva o botou fora da Usina. E que era só ele entrar e, segundo o Ulisses, dava azar e surgia um probleminha.

Outro fato interessante com o Sérgio, é com relação as portas de vidro. Ultimamente, ele chega perto e elas se desintegram. Imaginem que isto foi acontecer exatamente no Clube, de Serrana.

Ficou chato, né Sérgio?

José Rômulo Lamenha Gomes (alagano) preparando-se para o

casório. Já providenciou os móveis. Parabens e veja se anima o Abelardo, prá fazer a festa juntos.

Antonio Fernando Valdevite (Nandi) trabalhando no Efaré. (Será que ele também está pensando nos móveis?)

Nosso "alc" aos operadores das máquinas 966-C, e W-20 que operam no pátio de recebimento de cana.

Soubemos que o Sr. Jazan Crispini de Oliveira, o responsável pelo trabalho, é muito cuidadoso e procura manter bom relacionamento com os colegas Paulo Cezar dos Santos II, Dirceu Pereira de Oliveira, Antonio Carmo de Oliveira, Paulo Costa Sobrinho, Renato dos Santos e Sérgio Donizete Motta.

Na Santa Maria quem está todo chelo de cuidado com a Kombi nova é o Dionísio. Está certo, rapazi

Luiz Carlos Franca também está feliz com o Dodge Vermelho que acabou de comprar. Parabens!

No dia 27 p.p. Nivaldo Serfório e Joana Pedro se uniram em matrimônio. Parabens ao casal.

E no proximo dia, 20 será a vez da Elaine Arrastia Bis que se casará com o Evaldo José Vieira em Penópolis, sua terrinha natal.

Na Fazenda Transwaal Nedino Rodrigues e Sinezia Santos Rodrigues estão felizes pelo nascimento de Odenilce dos Anjos Santos Rodrigues. Um abraço aos pais, principalmente

te ao pai coruja que nem consegue disfarçar (Está assim muito parecido com Tenan, quando nasceu Andre).

Nossos cumprimentos também ao Sr. Sebastião Augusto de Carvalho e D. Sebastiana de Jesus Carvalho pelo nascimento de mais uma bisnetinha. Agora são 12 bisnetos. Parabens!

Parabens também ao casal Ademir Roberto Tanno e Maria Aparecida da Fazenda da Pedra pelo nascimento do garoto Wellington.

Antonio Elvivo Uzuelli teve em sua despedida de solteiro a presença dos amigos Zé Toco, Consul, Nandi, Manzinho, Jorginho, Godé, Hércules, Elvivo Tenan, reunidos no Beira Rio (Serrana). Para animar a festa eles fizeram uma brincadeira chamada "guerra dos tomates". É divertida, necessitando para isso apenas uma caixa de tomates bem maduros.



A Festa das Mães

NOVIARTE



As novidades da nossa

O trabalho novidade deste mês e um suporte para Vasos, feito em estilo colonial, conjugando madeira e ferro, com acabamento escurecido e envernizado.

É um trabalho que proporcionou aos nossos alunos oportunidade de aprender muito, pois além da base que é de madeira, toda trabalhada, o suporte de ferro exige tarefas básicas na área de metal, tais como marcar, cortar, dobrar, rebitar, parafusar, etc.

As mães que frequentam o nosso

clube, sempre demonstraram interesse em conhecer a Usina, ver de perto o local de trabalho de seus esposos.

Felizmente, este ano, isto foi possível, e como parte das comemorações ao Dia das Mães, fizemos uma visita à Usina, no dia 10 o que aliás, foi de muito proveito para as mães, que após a visita, comentavam entre si, dizendo não imaginar que fosse necessário um complexo tão grande para se fazer açúcar e álcool.

Após a visita, elas se reuniram no salão da Igreja da Fazenda da Pedra, para um lanche e a entrega dos presentes.

Sra. Carolina Garavazo Borim, convidada especial, esteve presente e falou às mães, valorizando e estimulando seu trabalho e destacando ainda a importância da mãe no lar acompanhando e orientando os filhos no bom caminho.

As mães mais idosas de cada clube, receberam uma homenagem especial. São elas: Serrana: Sra. Vergínia Gomes (clube de 3.a feira), Sra. Isaura Maria de Jesus (clube de 4.a feira),

Fazenda Transwaal: sr.a. Sebastiana Jesus de Carvalho. Fazenda da Pedra: sr.a. Vitória Lima de Paula. Fazenda Santa Maria: sr.a. Elisa Pavanni.

O café nosso de cada dia

Estamos em plena colheita do café.

"O Observador" pesquisou e trouxe até nossos leitores alguns aspectos da história deste importante produto, já que a colheita do mesmo vem se efetuando desde princípios de maio devendo estender-se até agosto, ocupando grande parte de nossos trabalhadores rurais, que se deslocam pelas Fazendas Santa Mariana, Pedra e Transwaal, onde a produção é maior.

Aliás, na Fazenda Transwaal, os Srs. Darel B. Santos, Antônio Bueno e Aristides Feliciano são os que tem alcançado maior rendimento na colheita do café.

Nas fotos, aspectos da colheita no campo e o café já no terreiro na Fazenda Transwaal.



Originário da África, provavelmente da Etiópia, quase desconhecido até o séc. XVII o café, alcançou extraordinária importância no comércio mundial, só sendo superado pelo petróleo.

Há muitas lendas em torno da descoberta do efeito estimulante do café. Uma delas é a de um pastor Kaldi, que admirado com a agitação das cabras de seu rebanho, após comermem os frutos cafeeiro, provou ele mesmo os frutinhas avermelhadas e comprovou seu poder excitante (por volta do ano 850).

Segundo outras fontes, teria sido um monge árabe, o primeiro a preparar uma espécie de chá (infusão) com as sementes do cafeeiro, a fim de livrar-se do sono que o impedia de fazer suas orações noturnas.

No Brasil, admite-se que as primeiras sementes de cafeeiro foram trazidas para cá em 1727, por Francisco de Melo Palheta, que as trouxe da Guiana Francesa e as plantou no Paraná.

Porém, foi no Vale do Paraíba que a lavoura cafeeira alcançou grande sucesso, dado boas condições de solo e clima favorável.

Dali se estendeu para S. Paulo, norte do Paraná, sul do Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e outros.

São Paulo e norte do Paraná, são as regiões que fornecem a maior porcentagem da produção brasileira.

É bom lembrar que no período de 1930 o Brasil sozinho, forneceu cerca de 87% do volume total produzido no mundo. É claro que ainda se poderia falar muito da história do Café. Nós ressaltamos apenas alguns aspectos, como dissemos no início.

Porém, o que importa realmente, é que nos fazemos parte desta história e que neste momento centenas de pessoas, gente nossa, trabalham nos cafezais e nos terreiros ajudando a fazer esta história.

Gente nossa na Copa



Argentina '78



Pelas fazendas

Após o empate do Brasil com a Espanha, "O OBSERVADOR" perguntou e o nosso pessoal respondeu.

O que está errado na **SELEÇÃO**.

Vejam as respostas.

Áclio Carneiro — melhores condições de campo.
José R. Tenan — falta quem manda. Jorginho — não falta nada, esta é a nossa realidade.
Sônia Ribeiro — falta técnico.
Jair Lopes da Silva — falta dois pontas; esquerda e direita.
Rui Moreira da Silva — coragem para o técnico fazer substituições.
Donizete Ap. Romancini — falta técnico.
Hércules Megheli — precisa mais atacantes.
Monir Moreira — mais vontade por parte dos jogadores.
Luis Berim — falta técnico.
Pedro Jorge Roque — a falta de técnico.
Abel Vasques — técnico porque bons jogadores tem.

Antonio Borges — melhores jogadores.
Zanetti — falta técnico.
Divina dos Santos — falta garra aos homens.
Pedro Luciano — um bom técnico (Brandão).

Orlando Bueno da Silva — falta tudo não tem nada.
Wilson Rodrigues — falta Zé Maria, Palhinha, Romeu.
Marcos Vinhola — um bom técnico.
José Flávio Paiva — falta vergonha.
Adércio Rodrigues Prado — ganhar jogo.
Ivan Silva — bom técnico.
Angelo Moacir Bertagnoli — futebol e técnico.
Otacílio Venâncio — falta raça.
Ércio Ap. de Souza — ponta direita e esquerda.
José Cândido Luiz — falta técnico.
Vera Lúcia Alves — tirar o Zico.
Antonia Regina Bertolini — falta tudo, a começar pelo técnico.
Jair José da Silva — esquema tático adequado aos jogadores e garra.



Isto porque outro dia acontecer no campo da A.A.P. e agora no campo da S.E.T. Porque tudo isto, rapazes!!! O esporte é para que nos divertamos e não uma maneira de extravazarmos demasiadamente OK?

As equipes da A.A.P. que são formadas na sua maioria por nossos colegas de trabalho, nesta época da safra sofre mudanças consecutivas, perdendo o seu ritmo, e fazendo com que o futebol caia verticalmente. Mesmo assim está conseguindo manter-se, não sendo de todo ruim e o que é mais importante no futebol, vem conseguindo consecutivas vitórias. Já as equipes da S.E.T. que não

contam com esses probleminhas, vem mantendo-se invicta já algum tempo, tendo a equipe titular contado com os seus maiores goleadores que são o Valdir e o João Sérgio. O mesmo vem ocorrendo com a equipe de aspirantes que conta com os goleadores Valdeci, Zete e Viola..

Estes moços tem conseguido fazer com que a grande torcida vermelho-branco que já comparecem todos os domingos para incentivá-los e prestigiá-los, vibrem bastante com seus gols.

Consta-mos também, que o novo responsável pela SET é o Sr. Oswaldo Augusto de Carvalho, o qual está contando com a colaboração de to-

dos, atletas e torcida, para que continuem firme para que as coisas melhorem cada vez mais.

Fica também o nosso apelo a todos vocês, certo?

Quanto a Fazenda Santa Maria, esta já está nos decepcionando. Em seu único jogo deste mês, tanto os titulares quanto os aspirantes perderam para as equipes do E.C. Vila Rica.

Até agora não sabemos porque não está havendo jogos por lá. Será que estão imitando a SET? Ou será que estão se desinteressando pelo futebol.

Animo moçada. Contamos com vocês, OK?

O futebol é considerado pelo brasileiro como uma coisa sagrada, haja visto que, no seu calendário, o domingo da grande maioria está assinalado para o "FUTEBOL". Futebol este tão gostoso e bom para aqueles que vão correr atrás da bola quanto para aqueles que vão aos estádios assisti-lo. Por essa e por outras razões, tais como: a prática do esporte traz saúde, faz amigos, etc. que nessa empresa nos prestigia e nos patrocina essas horas de lazer.

Portanto vamos aproveitá-las bem no seu sentido amplo e não no seu sentido contrário, fazendo de nossos gramados verdadeiros campos de batalha, ríngues, etc., desvirtuando totalmente nossos objetivos.

Abertura da X Olimpíada
dia 2 — 14 horas — Fazenda da Pedra
Prestígie!



Em novembro de 1949, Sr. Gaudêncio Biagi, antevendo o futuro da Usina da Pedra e a consequente necessidade de área para plantio de cana de açúcar, adquiriu juntamente com seus irmãos a Fazenda Santa Terezinha do Espralado, então propriedade do Dr. Martiniano Antonio de Azeido, uma área de 200 alqueires que seria exclusivamente destinada a plantação de cana.

Posteriormente, ao Espralado foram incorporadas as Fazendas Picadão, Barra, S. José, Santa Maria e Olivito.

Estas e outras compras de pequenas propriedades circunvizinhas formaram a atual Santa Maria num total de 9.644,44 alqueires.

Nestas boas terras a cana começava a ser tratada como um produto de alto valor e sob direção de Sr. Gaudêncio, homem simples, alegre, homem de luta e do trabalho, esta cultura ganhava impulso.

Durante sua vida, até que os filhos tivessem condições de gerir os negócios, Sr. Gaudêncio esteve no comando, dividindo seu tempo entre a Usina, pois era um dos diretores e a fazenda onde estava sempre presente, acompanhando o desenvolvimento da mesma. Quando os filhos assumiram a direção foi dado um novo impulso na administração e na parte técnica.

Houve preocupação de melhorar as condições não só de trabalho, como de moradia dos funcionários residentes na fazenda. A evidência disto, é a construção de novas casas, dentro de um bom nível de habitabilidade.

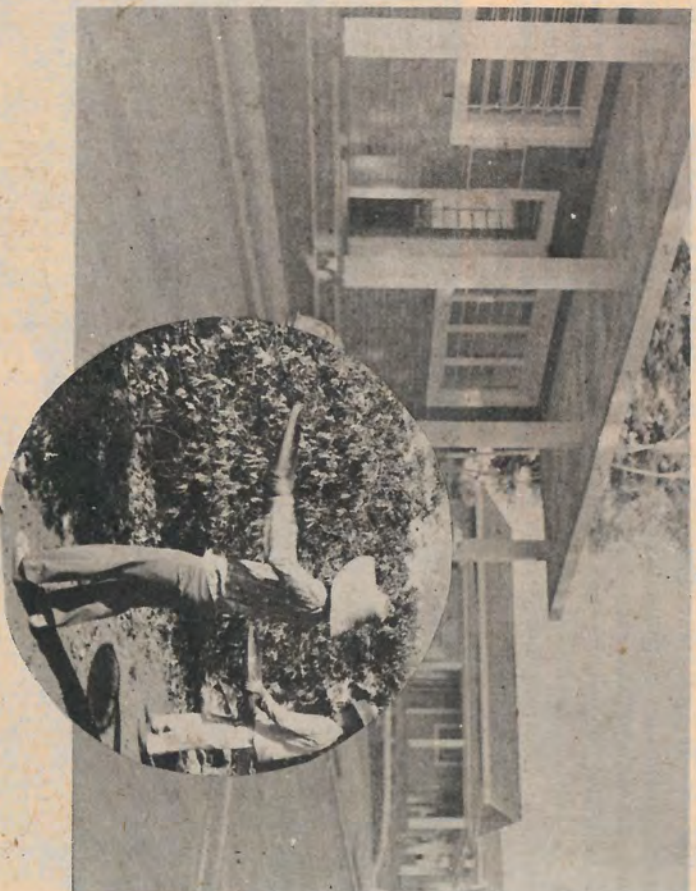
Na parte técnica houve a introdução de novos métodos de trabalho, com a compra de máquinas, equipamentos e outros bens necessários ao bom andamento das culturas.

A partir deles o Serviço Social foi ampliado, sempre com o objetivo de melhorar o nível do pessoal.

Ao lado disso, continuou prevalecendo a idéia de que é necessário terra, e terra boa, onde a cana possa brotar verde, bem verde, e muito rica em açúcar.

Para a realização deste objetivo, em fins de 77 e início de 78, a família Gaudêncio Biagi, representada pelos filhos, adquiriu do Sr. Jorge Cavalheiro, a Fazenda Capão Chato e do Sr. Angelo Cavalheiro adquiriu a Fazenda Sapé e Pratinha. Nestas terras, são exploradas em grande escala, as culturas

CAPIÃO



de cana de açúcar e café, além da criação de gado.

Recentemente, foi adquirido a Fazenda Nova Era, município de Cassu, Goiás, destinada a pecuária de corte.

"O Observador" mostrará a seguir, a organização da Santa Maria, bem como o pessoal que lá trabalha.



SANTA MARIA

A FAZENDA SANTA MARIA tem seu escritório de administração instalado em Ribeirão Preto à Rua Visconde de Inhaúma, n.º 490 — 12.º Andar — Conjunto 1203 (Edifício Padre Euclides):

O motivo desta localização é que a empresa se relaciona comercialmente e financeiramente quase na totalidade em Ribeirão Preto, facilitando assim o contato com seus fornecedores, entidades financeiras e outros, conseguindo assim uma maior rapidez na comunicação e solução dos problemas atinentes à movimentação da empresa.



ASSESSORIA: Sr. Henrique Alberto Rudinger

A auditoria, compreendendo também assessoria, tem em vista aperfeiçoar os registros contábeis objetivando otimizar as informações fornecidas à administração ao mesmo tempo em que orienta no sentido de pagar rigorosamente o que é devido ao fisco; nada pagando a mais e evitando multas onerosas.



O Setor Administrativo é aquele que, em virtude de suas múltiplas funções, é o responsável pela existência da empresa, e pelo seu funcionamento como entidade organizada e eficiente. Através de suas seções a organização administrativa estuda as situações econômicas, financeira e jurídica da empresa. Este setor tem como responsável o sr. Flávio Luiz Pelegrini, que entre as suas funções estão: a orientação, supervisão, o planejamento, a distribuição de funções e análises dos resultados. O setor administrativo compõe-se dos seguintes departamentos:



CONTROLE DE CANA: Verã Jacomini.

Esta seção tem por finalidade o controle de produção de cana-de-açúcar de todas as propriedades em seus diversos setores. Para realização de seu trabalho mantém informações atualizadas das atividades, que inclusive servem de base para que o Contas à pagar tenha todas as informações necessárias para o pagamento do Corte, Transporte e o Carregamento de Cana.



DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE: Responsável: — David Edson Stamato

Auxiliar: — Benedito Gabriel F. Pereira
A contabilidade interpreta, classifica, registra e resume os dados econômicos dos fatos ocorridos durante as atividades da empresa. O objetivo da contabilidade é fornecer informações relativas aos bens, direitos e obrigações da empresa, indicando como elas são modificadas pelas operações diárias; informando a situação à direção da empresa através da apresentação dos balancetes de verificação mensal.



DEPARTAMENTO FINANCEIRO: Cassia Maria Giotto.

CONTROLES FINANCEIROS: — O objetivo fundamental é servir de base para se analisar o comportamento futuro da empresa. Afeta também a previsão financeira mental, para que a empresa não se sujeite a imprevistos que a coloquem em situação financeira difícil. Mantém um controle permanente das disponibilidades em face das responsabilidades da empresa, que constituem exigências fundamentais para que a empresa atinja seus objetivos. Entre outras atividades; responsabilizar-se pela previsão e controle da mesma, organizar e administrar os limites de crédito e contas nos bancos escolhidos, investir fundos excedentes e controlar as cobranças, pagamentos e outros desembolsos.



ARQUIVO: Aurea Sonia Pelis

Tem por finalidade a catalogação, guarda e conservação de papéis, livros, correspondências e demais documentos que devem ser guardados para consultas posteriores. A meta é conservar numa mesma ordem, devidamente classificados, toda correspondência, documentos e outros papéis relacionados com o indivíduo ou a empresa.



CONTAS A RECEBER: Sueli Valdete Scandarolli

Tem por finalidade controlar todos os recebimentos que provém das atividades normais da empresa tais como: vendas de mercadorias, valores à débito de clientes e outros.

CONTAS A PAGAR: Controla todas as responsabilidades da empresa, efetuando os pagamentos de acordo com os vencimentos previstos e já anteriormente programados.



OPERADOR CONTÁBIL: Jonas Moretti

Procede os registros contábeis de todas as operações da empresa, utilizando-se para, este fim de equipamento apropriado.

SANTA MARIA



Secretária: Marinês Franzoni

Dedica-se exclusivamente ao atendimento do pessoal, correspondências expedidas e recebidas, bem como de arquivo pessoal da diretoria, desempenhando suas tarefas com eficiência, bom senso, cortesia, e entusiasmo pelo trabalho.



DEPARTAMENTO PESSOAL: Vanderley Guerreiro

Esta seção encarrega-se de tudo quanto diz respeito ao pessoal empregado na empresa. Procede ao registro dos empregados, uma vez aprovados pela seção de seleção do pessoal, controla o número de horas de trabalho, elabora as folhas de pagamentos e fornece as informações ao departamento de contabilidade. Cuida das relações dos empregados com a empresa, no que diz respeito aos direitos e deveres do empregado para com a empresa.



Ivan Zaneti — tem a função de office-boy no Escritório Central



DEPARTAMENTO DE COMPRAS:

Responsável: Lúcia Aparecida Bergamo
Auxiliar: Ivair Aparecido Pelis

O departamento de compras está sediado à Rua André Rebouças, n.º 116 — Ribeirão Preto. Esta seção é encarregada de adquirir os materiais necessários à manutenção e funcionamento da empresa. Para saber onde comprar, a seção mantém um cadastro perfeito de fornecedores de todos os materiais normalmente consumidos pela empresa, com as respectivas cotações, assim como dados relativos à qualidade dos materiais adquiridos.



A Santa Maria tem na própria sede da Fazenda um Escritório com a finalidade de canalizar os dados para o Escritório Central em Ribeirão Preto.

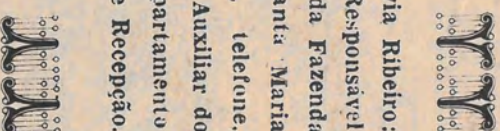


Aparecida Marcucci de Souza:

Encarregada do recebimento dos dados colhidos no Departamento Agrícola e confecções de pontos do pessoal da lavoura. Auxiliar do Departamento Pessoal; Seção de recrutamento, pagamento, documentação geral etc. Responsável pela movimentação da escrituração de gado registrado e comum da Fazenda Santa Maria e Capão Chato.



Carmem Silvia Ribeiro:
Responsável
pela comunicação da Fazenda Santa Maria
(operação de rádio, telefone, interfone). Auxiliar do Departamento
Agrícola e Recepção.



O Setor Agro-pecuario engloba todas as atividades agrícolas, envolvendo operações simples, realizadas manualmente ou mais complexas, realizadas mecanicamente. A coordenação geral deste trabalho está sob a responsabilidade do Sr. Nilson Lieurgo Ferreira.

Sr. Joao Ribeiro — responsável pelas atividades do campo em geral, cuja principal cultura é a cana de açúcar.

É de sua responsabilidade acompanhar desde o preparo do solo, até a colheita.

No aspecto mão de obra, seleção e escala o pessoal que trabalha na lavoura.

Para que se consiga boa produtividade é preciso que sejam coordenadas todas as atividades, desde as mais simples até as que exijam maior esforço e atenção.

Este trabalho é realizado dentro de um clima de cooperação, todos trabalham com o mesmo objetivo para que se alcance melhor desempenho, melhor desenvolvimento e melhor produção.



SANTA MARIA



João Padilha — Fiscal — Responsável pela coleta de todos os dados do campo para controle do Escritório. Além disso, sua função estende-se também a fiscalização dos serviços de campo, para que sejam executados de acordo com as normas da Fazenda.



Sr. Sebastião Alves Silva. Responsável pela entrega de cana, bem como pela catação. Na entressafra é fiscal de turmas.



Srs. José Fernandes de Souza e José Donizete Piacido. Fiscais responsáveis pelo bom andamento do corte de cana. Na entressafra são fiscais de turmas, nos mais variados setores e nas mais diferentes atividades.



Motoniveladora Niv. 110: Operador: Sr. Oswaldo Pinhanelli, responsável pela conservação das estradas, serviços de curvas de nível, carreadores, terraplanagens etc.



Sr. Leonisio, responsável pela locação das curvas de nível e marcação dos talhões.



Almoxarriado da Fazenda Santa Maria — Responsável: Mário Luis Gonçalves.

Auxiliares: Manoel Fernandes de Souza, Carlos Alberto Ribeiro e Ze-
nilde Fernandes de Souza.

Esta seção tem por finalidade manter um estoque razoável de peças e matérias primas, dentro da previsão pré-estabelecida, continuidade de funcionamento de todos os setores da empresa.



Mecanização Agrícola

O Departamento de Mecanização Agrícola, consiste na coordenação de todas as operações mecanizadas da lavoura.

- 01 Massey Ferguson 85X
- 07 Massey Ferguson 65 X
- 03 Massey Ferguson 55X
- 01 Agrale 420

Este setor tem como responsável

IMPLIMENTOS:

- o sr. Renato Luchiani.
- Auxiliar: sr. José Mário Silveira
- A Fazenda Santa Maria, conta as seguintes máquinas:
- 05 Colhedoras de Cana Santal
- 08 Carregadeiras de Cana Santal
- 01 Motoniveladora Niv. 110
- 01 Trator Case 2470
- 02 Komatsu D60A
- 05 CBT 2400
- 02 CBT 1105
- 01 Massey Ferguson 290
- 05 Carretas
- 05 Adubadeiras
- 15 Cultivadores
- 02 Enletradeira de Palha
- 01 Esparramadeira Pó Calcareo
- 07 Grades
- 02 Subsoladores
- 02 Plantadeiras de cereais
- 04 Pulverizadores
- 03 Rogadeiras
- 04 Sulcadores



Colhedoras de Cana Santal.

Operadores — Givaldo Aparecido Ser-
lório, Laércio Luiz Costa, Sebastião
Ricardo Padovani, Pedro Aliotti, Val-
dir Oliveira Carrascosa, Manoel Po-
lastro Ceiso, Pedro Urias Alves, Car-
los Roberto Aliotto.

trabalho das Colhedoras: Luiz Gon-
çalves.

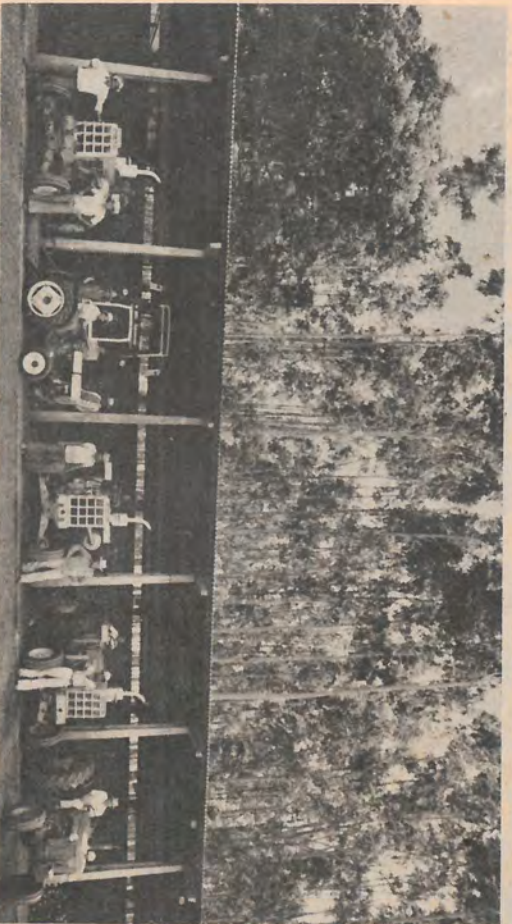
Responsável pela Mecânica: An-
tonio Carlos Viana, João de Oliveira
Carrascosa.
Auxiliar de Mecânica: Antonio
Pinhanelli.
Lubrificadores: Luis Carlos Bor-
ges, Noel Aparecido da Silva.

Responsável pela Supervisão do

SANTA MARIA



Carregadeiras de Cana Santa! Operadores: Antonio Silva Almeida, Antonio Barboza, Carlos Alberto de Souza, Hélio Gonçalves Téo, Jair dos Santos, Luiz Carlos Aliotto, Nelson Rosa da Silva, Sebastião Urias Alves. Mecânico: Cláudio Aparecido dos Santos.



Tratores: Operadores: Antonio Aliotto, Cecílio Bella, José Aliotto, José Jair Padovani, Manoel Borges, Milton de Souza, Vanderey Aliotto, Marciano Santos Mattos, Donizete dos Santos Mattos.



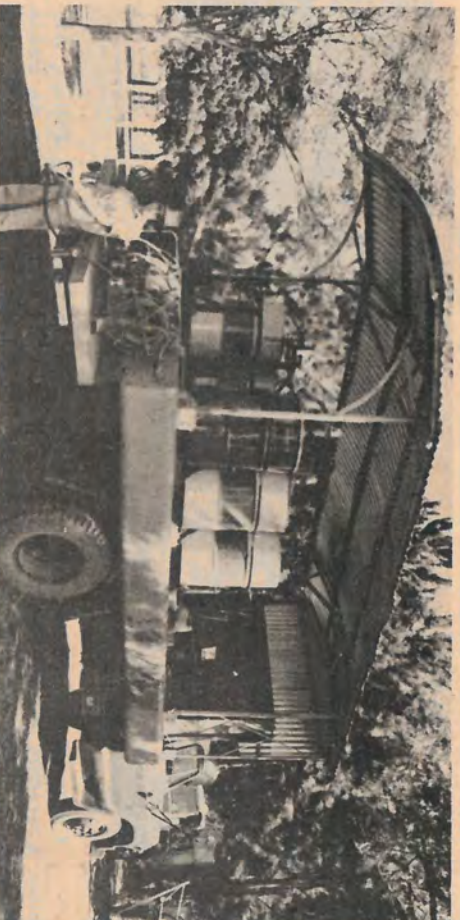
Implementos: Responsável: José Sertório. Faz toda manutenção mecânica e regulagem no campo, verificando, também, a qualidade do serviço.



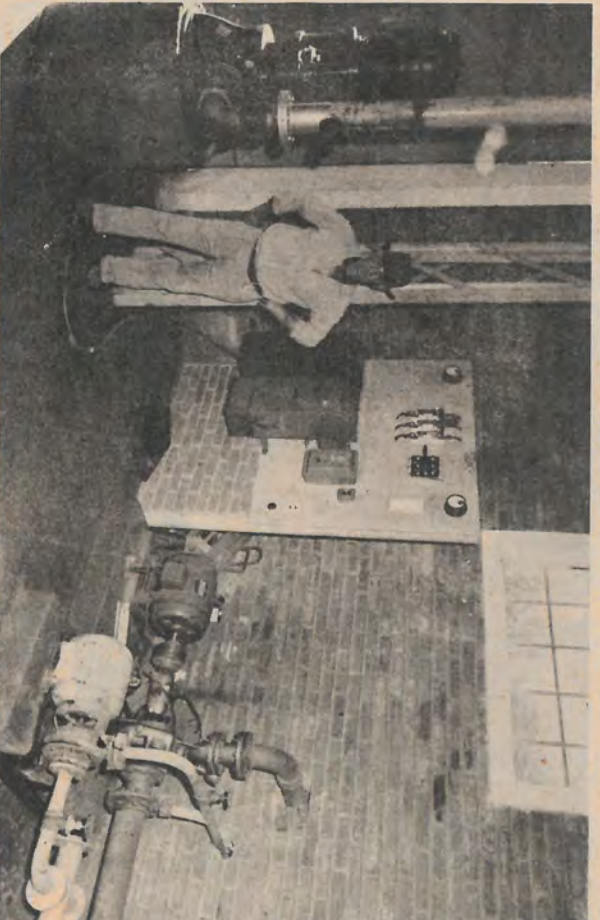
Oficina Mecânica. A oficina mecânica atende serviços de reparos dos veículos, máquinas, tratores e implementos, obedecendo o critério de rapidez e eficiência. Responsável: Hilário Santos Borges. Mecânicos: Luis Carlos Cruz, João Herclio E. Souza, Ademir Cezar Baronelli. Auxiliares: Adenir Fernandes Souza, Clóvis Diniz. Eletricista: Luiz Carlos Franca Soldador: Benedito Sebastião Viana



Lavader, Borracharia e Manutenção de Veículos em geral (lavagem e lubrificação) e consertos de pneus. Responsável: Antonio P. Silva Auxiliar: João Donizete Plácido



Comboio: Responsável: José Pedro Pinhanelli. Faz a manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas no campo.



Pogo Arteziano: Responsável Sr. Luiz Aliotto



Sr. João Alves Teixeira Filho. Caminhões Gaiolas: 09 Caminhões responsável pelo setor de veículos da Fazenda Santa Maria, que são os seguintes: 02 Combosios; 01 Carro Tanque; 01 Caminhão Munki; 01 Carro Oficina; 01 Perua Kombi responsável compras; 05 Carros de Administração; 04 Caminhões de Carretas Gerais; 15



Caminhões Gatolas e seus motoristas: José Carlos Martins, Décio Aparecido de Souza, João Batista Amaro, José Carlos Garrido, Pedro Guedes Pralis, Oswaldo Maximo, Marellio Antero, Jaime Marques, Antonio Passilongo, Nivaldo Faria, Benedito Pereira Lima, Victor Amelio Santana, Sebastião Ramos Oliveira, Aristeu Valentim e Laudelino Souza Santos.



Caminhões Fuetros e seus motoristas: Sebastião Moraes Felício, Antonio Aparecido Borges, Sebastião Zuza Borges, Romildo Meneses de Paula, Roberto Moreira dos Anjos, João Paulo Borges, Nelson Hippolito, José Lucas e Geraldo Hamilton Gonçalves Téo.



A CRIAÇÃO DE GADO

A Fazenda Santa Maria conta com uma criação de gado nelore registrada, já há mais de sete anos. Temos adquirido, bons produtos tanto que tivemos a oportunidade de em Exposições de gado de primeira categoria, ver nossos animais se destacarem entre uma quantidade de animais vindas dos mais diferentes pontos do Estado e Estados vizinhos.

A criação de gado da Fazenda Santa Maria, é feita no setor Santa Terezinha, e tem p/essa tarefa uma equipe muito eficiente: dirigida pelo

dr. Celso Henrique Gaspar Gomes, médico veterinário, e seus coadjuvantes: sr. Anesio Ricardo dos Santos, responsável pelas inseminações artificiais; e os senhores: Luiz Barboza, Rubens Ferreira Machado e Vitor Pereira.

A Fazenda conta no momento com os seguintes animais registrados: 03 touros reprodutor, 20 vacas solteiras, 14 vacas com cria, 04 bezerras machos, 09 bezerras fêmeas, 20 garrotes, 64 novilhas, além de uma boa parte que foi transferida para Goiás.

SANTA MARIA

Sr. Armando Mello: Administrador responsável pelas Fazendas Sapé, Capão Chato e Pratinha.

Nestas Fazendas é explorado, café, cana de açúcar e criação de gado. Das culturas atuais, a que no momento está requerendo maior atenção é a colheita do café. Para esta atividade, o sr. Armando conta com cerca de 70 pessoas diárias de empregados além de outras 15 registradas e moradoras na Fazenda Sapé, que trabalham sob sua supervisão.



A Santa Maria utiliza-se do Departamento de Promoção Social da Usina, para oferecer aos seus empregados o mesmo esquema de assistência, montado para os empregados da área industrial.

É um departamento que tem como objetivo a promoção do homem, envolvendo não só o funcionário, como também seus dependentes.

Este trabalho é realizado pela estagiária Irene Maria Villela, sob a orientação de Sueli Ap. Aguiar Garner e abrange os seguintes setores:

— Setor Saúde — FAMS (UNIMED) — I.N.P.S. — FUNRURAL, Convênio com a Santa Casa de Serrana, Ambulatório Médico e de Enfermagem, Assistência Odontológica, Convênio com a farmácia Drogafone, Controle de Vacinação e Abregrafiatriagem de conduções para doentes, Encaminhamentos (problemas de acidentados — fichas de seguro).

Neste setor, Irene conta com a

colaboração da Sra. Lúcia Ribeiro que faz o atendimento de ambulatorio, fazendo os primeiros socorros.

— Setor Educacional — Acompanhamento na escola (reprovações, condução, matriculas, etc.), Clubes, Horta, Educação Física, Escola de Artes, Educação Religiosa.

— Setor Recreativo — Futebol de Salão, Futebol de Campo, Revistas, Festas tradicionais, Recreação, Esportes, Torneios.

— Setor Diversos — Jornal, Seguro de Vida, Desconto no ingresso do cinema (Serrana) — cinema gratuitas na Fazenda da Pedra, Abono mensal, Plantação de arroz, Controle do projeto de Moradia, sendo que estão construindo 20 casas para os nossos funcionários já em fase de acabamento, convênio com a Funerária Nicado, Condução (Horário de Ônibus), vendas na fazenda (pa-



Sr. Dionísio Sertório trabalha com a perna Kombi, fazendo serviços de correspondência, e atendendo ao transporte do Serviço Social (dentista, crianças, médico).

Dionísio é ainda o responsável pelo futebol da Santa Maria garantindo a realização dos jogos aos domingos no Estádio Gandêncio Blagi.